

ÍNDICE

9.4.3 -	Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos	1/4
9.4.3.1 -	Justificativa	1/4
9.4.3.2 -	Objetivos	1/4
9.4.3.3 -	Sistemática de Implantação	2/4
9.4.3.4 -	Temporalidade	3/4
9.4.3.5 -	Resultados Esperados	3/4
9.4.3.6 -	Inter-relação com Outros Programas	4/4

9.4.3 - Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos

9.4.3.1 - Justificativa

A região atravessada pela LT 230 kV Jurupari - Laranjal - Macapá e LT 500 kV Jurupari - Oriximiná apresenta solos de forte a nula suscetibilidade à erosão. Atingindo 69,76% da área, os tipos de solo com nula a fraca suscetibilidade a processos erosivos são mais avistados, predominando na paisagem o tipo Gleissolo Háplico (GXve), em terrenos planos. Os solos com forte a muito forte suscetibilidade à erosão ocupam a área representada pelos Neossolos Litólicos e Latossolos Amarelo, em áreas de relevo ondulado, montanhoso.

O Programa visa à implantação e acompanhamento de medidas preventivas e corretivas, de modo que seja possível evitar a deflagração de novos processos erosivos, o desenvolvimento dos processos já existentes na área e a conseqüente desestabilização do terreno, bem como preservar as instalações existentes e o próprio empreendimento de possíveis acidentes. Nesse sentido, ressalta-se a fragilidade de áreas naturalmente suscetíveis a erosão (encostas com declividades elevadas, solos pouco profundos, gradientes texturais de solo de caráter abrupto e pouca coesão) que apresentam maior instabilidade diante de interferências externas ao solo.

A implantação da LT 230 kV Jurupari - Laranjal - Macapá e LT 500 kV Jurupari - Oriximiná requer a execução de atividades como supressão de vegetação, abertura das áreas de instalação das torres, faixas de serviço para lançamento de cabos além de abertura e adequação de acessos às áreas de obra, que apresentam grande potencial para geração das alterações naturais supracitadas. O programa descreve as diretrizes a serem seguidas para proceder o monitoramento e o controle das áreas alteradas, de modo que seja evitada a deflagração de novos processos erosivos.

9.4.3.2 - Objetivos

O objetivo principal deste programa é o de localizar as áreas mais propícias à erosão, ao longo do traçado proposto para a diretriz da LT, sugerindo alterações de micro-localização, caso sejam necessárias, nos locais de instalação das torres, e proposição de medidas de prevenção e obliteração de processos erosivos para as obras e/ou para a fase de operação do empreendimento.

É necessário que sejam identificados e mapeados os processos erosivos já existentes na área, suas conseqüências e comportamento.

As medidas a serem adotadas variam entre:

1. Identificar as áreas cársticas;
2. Mapear os processos erosivos existentes;
3. Projetar toda a infra-estrutura de drenagem necessária para que o grande volume de águas de escoamento sub e superficial, no período de "cheia", não cause alagamentos e inundação.

9.4.3.3 - Sistemática de Implantação

- Localização de áreas críticas;
- Definição das obras especiais, com monitoramento constante, nos trechos de maior fragilidade, no que se refere à estabilidade de taludes e assoreamento de corpos hídricos;
- Implantação de medida edáfica e vegetativa nos trechos mais suscetíveis à erosão;
- Elaboração de projeto de estabilização e proteção da faixa de domínio da LT e outras áreas terraplenadas circunvizinhas, a partir do cadastramento de rampas, taludes e sondagens geotécnicas;
- Execução de drenagem eficiente da faixa de domínio da LT a fim de assegurar o bom escoamento das águas. Deverá ser executado, também, um sistema de drenagem provisória (calhas, calhas de crista, canaletas e saídas laterais), minimizando as erosões superficiais na faixa, áreas terraplenadas e encostas. Durante a abertura da faixa, dever-se-á evitar que o material escavado interfira com o sistema de drenagem construído;
- Monitoramento ao longo das rampas de maiores declividades e nos terrenos mais suscetíveis à erosão, visando detectar a formação de sulcos erosivos, fraturas no solo, principalmente onde houver vegetação mais nova, ausente ou alterada, que indique terrenos instáveis sujeitos à deflagração de movimentos de massa;

- Conservação e observação do comportamento das obras de contenção realizadas, verificando as deficiências que possam ocorrer no sistema de drenagem, vegetação plantada, obstrução de drenos, etc., evitando novas instabilizações e, ao mesmo tempo, contribuindo com a estética dos sistemas escolhidos;
- Durante o monitoramento do sistema de drenagem, será efetuada, constantemente, a limpeza das canaletas pluviais, sendo sempre documentado o processo;
- Aplicação e recomposição periódica de material de preenchimento nos sulcos de erosão porventura formados;
- Acompanhamento do desenvolvimento da vegetação plantada;
- Definição de prazos para implantação das obras/estruturas de drenagem para suportar os grandes volumes pluviométricos previstos para as épocas da chuva;
- Deve-se proceder, após decapeamento, o devido armazenamento do solo orgânico (*top soil*), para futuro enxerto na área, de modo que não fique exposto às intempéries e fatores climáticos condicionantes de erosão e carreamento.

9.4.3.4 - Temporalidade

O Programa deverá ser implantado e implementado nas fases de planejamento, instalação e operação da LT.

9.4.3.5 - Resultados Esperados

Através da implantação do Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, espera-se que não aumentem ou surjam processos erosivos na área. Além disso, conseqüentemente, o Programa permitirá, indiretamente, que seja reduzido o aporte de sedimentos nos corpos hídricos adjacentes às obras, reduzindo também o assoreamento destes.

9.4.3.6 - Inter-relação com Outros Programas

Este programa tem relação direta com o Plano Ambiental para Construção (PAC) e com o Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), considerando as diretrizes e as técnicas básicas recomendadas a serem empregadas durante a construção e montagem da LT.